Moticias de Guimaraes

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) 14200 Semestre..... 600 Anno (com estampilha) 1\$500 Numero avulso40

Semanario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Redacção, Typographia e Impressão=Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40 Repetições.....20 No corpo do jornal, linha.... 100

Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

NOVO GABINETE

O PARTIDO PROGRESSISTA!

Depois da crise aberta pela sahida do snr. conselheiro Wenceslau de Lima, dos conselhos da corôa, o Senhor D. Manoel II chamou ao Paço, para organisar gabinete, o nosso illustre correligionario snr. conselheiro Veiga Beirão. Sua Magestade o Rei de Portugal, confiando a administração dos negocios publicos ao partido progressista, agora representado no poder pelo actual presidente do conselho e pelos seus collegas no gabinete, cumpriu um dever constitucional.

Não obstante o governo demissionario haver cahido no Paço, a verdade é que o gabinete que lhe succedesse, tinha de sahir, unica

indicação constitucional no caso presente, das maiorias parlamentares.

E' assim que se procede nos paizes com governos representativos.

Os jornaes do bloco não o entenderam, porem, assim; na opinião d'elles o poder devia ir parar ás mãos dos do bloco, como se ainda não estivesse na memoria de todos que alguns dos membros dirigentes d'esse bloco, andaram, de camaradagem com os republicanos, envolvidos n'uma conspiração contra o Senhor Dom Carlos I e contra a monarchia.

Mas ainda mesmo que o paiz e a corôa tivessem esquecido já as façanhas de alguns dos blocards, ainda mesmo que assim fosse, só o nosso glorioso partido devia ser chamado aos conselhos da coroa, porque é o unico que, pela sua força, união e disciplina, pode no actual momento historico, levantar Portugal do descredito a que, perante as nações civilisadas, foi arrastado pela campanha torpe e antipatriotica dos adversarios das instituições. O partido progressista guiado pela experiencia nunca desmentida, pelo saber e intelligencia do seu illustre e venerando chefe Conselheiro José Luciano de Castro e contando no seu seio homens d'Estado da estatura invulgar de Veiga Beirão e muitos outros, ha de com certeza, agora que está no poder, saber governar dentro da lei, pondo um dique aos desregramentos dos adversarios das instituições e d'aquelles que, dizendo-se monarchicos, collaboram com elles n'esse trabalho de dissolução e descredito.

Viva o Conselheiro José Luciano de Castro!

Veiga Beirão

O novo presidente do conselho é incontestavelmente, pelo seu caracter e competencia, um dos homens que mais se destaca no nosso paiz.

Depois de ter concluido brilhantemente o curso de direito, dedicou-se á advocacia começando desde essa occasião a tornar-se conhecido como orador brilhante e primoroso.

E' eleito deputado pela primeira vez em 1869, sendo chamado aos conselhos da corôa em 1886. Desde essa occasião até 1890, Veiga Beirão geriu com o maximo brilho a pasta

Por causa da questão ingleza sahiu, juntamente com os seus collegas, do gabinete, voltando novamente a fazer parte d'un ministerio progressista em 1897, encarregando se ain da d'esta vez da pasta da Jus-

Veiga Beirão que alem d'um estadista proeminente é um jurisconsulto eminente, foi o autor do codigo commercial em

Este trabalho que indubitavelmente constitue um dos melhores titulos de gloria do illustre presidente do conselho, valeu-lhe uma medalha d'oiro que a Associação Commercial do Porto mandou gravar ex-pressamente para lhe offere-

O nosso eminente correligionario sahiu d'este ministerio para concorrer ao logar de lente do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, que ainda hoje occupa com a maior proficiencia.

Veiga Beirão pela sua posição proeminente no seu partido, poderia talvez conseguir | esse outro logar sem se sujeitar ás contigencias d'um concur-

Mas não o entendeu assim. Prefere abandonar a pasta da justica para emparceirar ao lado dos outros concorrentes.

Como em tudo, o actual presidente do conselho, mostrou o quanto valia o seu peregrino talento.

Geriu aiuda no penultimo gabinete progressista a pasta dos negocios estrangeiros, tendo o seu nome ligado a alguns tratados de commercio, celebrados entre o nosso paiz e differentes nações do mundo.

Tanto no actual reinado como no anterior foi o conselheiro Veiga Beirão encarregado de organisar gabinete.

Espírito culto é liberal differençando se no entanto pelas suas ideias e conducta, d'esses que se dizem liberaes, o nobre presidente do conselho é pela sua provada honestidade e nobresa de caracter, incontestavel saber e até pelo seu passado que é indubitavelmente uma garantia da sua conducta no futuro. o homem que estava naturalmente indicado para presidir ao primeiro gabinete partidario do presente reinado.

Dias Costa

Uma gloria do nosso parti-do e um funccionario conscencioso e distincto, o seu nome estava naturalmente indicado para entrar no ministerio.

Se está bem no ministerio está muito melhor ainda na pasta do reino onde desde muito se fazia notar a falta de um homem de pulso que dentro da

lei, ponha um dique aos des- | dada, sendo nomeado lente | mandos da demagogia que traz sobresaltado o paiz, e que não confraternise com os falsos educadores do povo.

A escolha não podia ser

mais acertada.

Referindo-se á entrada d'este nosso eminente correligionario para o gabinete, o nosso illustre confrade do Porto «A Palavra» diz: «O snr. Dias Costa attribue todos os males de que soffre o paiz ao facto de o portuguez, em geral, não cumprir o seu dever e a falta d'uma precisa noção das leis. Por esta norma guiado o snr. Dias Costa deverá dar-nos um excellente ministro do reino, e prestou á sua patria, quando minis tro da marinha, o incomparavel e agigantado serviço de demit tir Mousinho d'Albuquerque do cargo de governador geral de Mocambique».

O novo ministro do reino não obstante contar apenas uns 56 annos de edade tem prestado já relevantes serviços ao

O «Noticias de Guimarães» congratula-se com a grande familia progressista, pela entrada d'este seu valioso correligionario, para o gabinete.

Arthur Montenegro

Eleito deputado em 18c2 pelo concelho de Sinfães, con quistou desde logo um logar de desta que no parlamento, pe-la sua palavra elegante e pri-

N'esse mesmo anno concluiu brilhantemente a sua formatura na faculdade de direito, defendendo theses em 1894.

curso para lente d'essa facul-

Fez no anno seguinte con-

Viva o Conselheiro Veiga Beirão!

cathedratico em 1897. Durante e pouco tempo da

sua vida de professor evidenciou-se pelo seu saber e pelo modo affectuoso como tratava os seus alumnos que lo respeitavam como mestre e estimavam como amigo.

Pouco depois de entrar para a faculdade de direito, foi nomeado vogal do Conselho Superior d'Instrucção Publica.

Em 1905 quando o conse-lheiro José d'Alpoim abando-nou a pasta da justiça por causa da celebre questão dos tabacos, é chamado, pela primeira vez, aos conselhos da corôa para gerir a pasta da justica.

Seria longo e incompativel mesmo com o espaço de que podemos dispôr, ennumerar os relevantes serviços que o Conselheiro Arthur Montenegro, prestou ao seu paiz, como titular da pasta da justica. Os factos são ainda dos nossos dias, estando portanto na memoria de todos.

O Dr. Arthur Montenegro emparceira bem ao lado do actual presidente do conselho.

O partido progressista que muito espera da sua actividade e illustração e o paiz que o considera como um dos seus estadistas de mais prestigio, applaudem com enthusiasmo a sua entrada no gabinete.

Soares Branco

Não é já um novo no nosso

meio politico.

Se bem nos recordamos o conselheiro Soares Branco foi o titular da pasta da fazenda no gabinete a que presidiu o nosso eminente correligionario General Sebastião Telles.

O Conselheiro Soares Branco que não pôde da occasião em que foi ministro, mostrar o quanto valia o seu talento e competencia, por isso que aquel. le ministerio durou poucos dias, ha-de com certeza exceder,d sta vez, a espectativa do partido progressista e do paiz que o consideram um homem d'Estado conhecedor, como poucos, dos negocios financeiros.

O actual ministro da fazenda, alem d'um official d'engenharia distinctissimo e sub-director do mercado Central de Productos Agricolas, rege, com saber e zelo, a cadeira que lhe está confiada na Escola do Exercito.

A sua entrada na pasta da fazenda é indicio seguro de que o actual gabinete não descurará a resolução do problema financeiro, e saberá administrar com a maior economia, os di-

Mathias Nunes

nheiros publicos.

Querido e respeitado pelo exercito portuguez, o Coronel Mathias Nunes ha-de ser com certeza um optimo ministro da pasta da guerra.

Já não é a primeira vez que ascende aos conselhos da corôa, occupando a pasta que lhe está confiada e que tem gerido com to to o brilho e competencia.

Tendo prestado já grandes serviços ao paiz e ao seu partido, o seu nome impunha-se para collaborar com o novo gabinete nos negocios publicos.

Gosando d'um prestigio extraordinario, o novo titular da pasta da guerra ha de por certo contribuir para o engrandecimento e bom nome do exercito portuguez.

Monarchico ás direitas, saberå reprimir, sem transigencias nem treguas, o desvairamento d'alguns.

Mathias Nunes que é incapaz de trahir os deveres do seu alto cargo para servir um amigo, é tambem um correligionario distincto,

Terminando como começamos: O Conselheiro Mathias Nunes, ha de ser, com certeza, um optimo ministro da guerra.

Azevedo Coutinho

Está á frente da pasta da marinha e ultramar o sr. Conselheiro Azevedo Coutinho, brioso official da nossa arma-

E' a segunda vez já que ac-

cupa tão honroso cargo. Quando ministro pela primeira vez, soube conquistar a sympathia da armada.

Portugal que é das das pri

meiras potencias coloneães precisava bem que um homem como Azevedo Coutinho, fosse gerir a pasta do ultramar

Pode-se dizer, sem receio d'um desmentido, que este nosso illustre correligionario é um especialista em assumptos coloniaes.

Pelas suas aptidões e assiduidade de trabalho, ha-de conquistar, sem duvida um logar proemmente no gabinete de que faz parte.

Eduardo Villaça

Para se poder affirmar com segurança que a escolha do sr. Conselheiro Eduardo Villaça para a rasta dos negocios estrangeiros foi acertadissima, não é perciso recordar a viagem triumphal que s. ex. fez em 1904 quando acompanhou o Senhor Dom Carlos I á Inglaterra e França, onde lhe foram tributadas as mais sinceras manifestações de apreço e es-

E' um official distincto da arma de engenharia e um funccionario escravo do dever.

Entrou tambem em 1898 no ministerio da presidencia do sr. Conselheiro José Luciano, gerindo a pasta da marinha e ultramar e interinamente a da fazenda.

E' chefe da repartição de estatistica do ministerio das obras

publicas

O conselheiro Eduardo Villaça que desde 1905 é Par do Reino tem com o seu verbo eloquente e auctorisado, tratado das questões mais importantes que se teem ventilado n'aquella camara.

A acção do ministerio ac tual que conta homens de envergadura moral e intellectual do illustre lente da Escola do Exercito, não ha-de com certeza deixar nada a desejar.

Moreira Junior

Occupa a pasta das obras publicas o nosso distincto correligionario snr. Conselheiro Moreira Junior.

Entrou no ultimo gabinete progressista presidido pelo snr. Conselheiro José Luciano de Castro, como ministro da marinha e ultramar, iniciando por essa occasião o caminho de ferro de Mossamedes a Chel-

As questões colonias mereceram lhe sempre uma attenção especial.

Tem desempenhado na camara baixa oade é ouvido sempre com admiração pelo seu talento e respeito pelas suas bellas qualidades de caracter o honroso logar de leador do nosso partido.

Apesar de ser um dos medicos mais em evidencia no nosso paiz occupa um logar

proeminente no meio politico. Rege com extraordinario brilho a cadeira de anetomia pathologica na Escola Medica de Lisboa.

O actual ministro das obras publicas é tambem muito considerado pelo seu saber e illustração, sendo socio correspondente da Academia real das sciencias e da Sociedade das sciencias medicas, e presidente da sub commissão de estatistica e estudo da tuberculose da Assistencia nacional aos tuber-

E' querido e respeitado pelos seus correligionarios e até pelos adversarios, sendo leal e correcto com todos.

Ahi fica traçado, embora a ligeiros traços, o perfil do novo gabinete, esperança do paiz e do nosso partido, que ha de por certo satisfazer os mais exigentes.

- いるとないないないかいかい